

O CACHOEIRENSE

Preço deste
Exemplar:
4,00

ANO 1 DIRETOR JOÃO LEITE DO PRADO CACHOEIRA PAULISTA (ESTADO DE SÃO PAULO), 28 DE ABRIL DE 1957

COLABORADORES DIVERSOS NÚMERO 13

FATOS DA SEMANA O JURI

NA 2.a feira passada teve início a sessão periódica do Juri desta comarca. Presidiu-a o Exmo. Sr. Dr. Daniel de Faria Costa, nosso acatado Juiz de Direito, estando na tribuna de acusação o ilustrado Dr. Francisco Esmeraldo de Melo, promotor publico. A defesa esteve a cargo dos ilustres advogados Drs. José e João Pinto Antunes. Srviu de escrivão o Sr. Benedito Estasinilau Rodrigues Alves.

O crime a ser considerado era de homicídio.

Raramente uma tribuna de juri se engalana tanto quanto a desta comarca, no dia 22 do corrente.

S. Excia. o sr. Presidente da sessão, de marcante distinção pessoal é sereno, fala com autoridade e desembaraço, imprimindo aos trabalhos judicantes a dignidade ditada pelas melhores normas.

Com a palavra o dr. Promotor, preambula sua acusação pelo espaço exato de vinte minutos, referindo-se aos estágios da civilização desde o fundo dos tempos até nossos dias quando o Estado delega poderes a seus membros para misteres vários, entre os quais o de julgar a seus semelhantes.

Começa, considerando, doutrinariamente, a prova testemunhal quando recebe o primeiro aparte do prof. Pinto Antunes que pede a S. Excia. para encaixar no prosseguimento da sua brilhante argumentação, isso que vem de enunciar, isto é a falacidade da consciência humana. Prossegue o dr. Promotor sua oração com elegância de atitude, é certo, mas desfechando um cerrado bombardeio de conceitos em defesa da justiça, que a assistência bebe sob silêncio sepulcral.

O professor Pinto Antunes—que, diga-se de passagem, proferiu ainda há pouco a aula inaugural na Universidade de São Paulo—ágil, de vivacidade impressionante, desfecha, então, e seguidamente, seus tiros de iniquitação. Inicia-se o torneio oratório.

O dr. Promotor apra os golpes. Parece munido da égide que Zeus entregára a Aténe para se defender de Palas.

No transcurso de sua dissertação, face aos apartes do advogado da defesa, o dr. promotor público nos propiciou divagações admiráveis como: a referente ao joio e trigo, ao nortista, aos costumes modernos e finalmente, na sua auto-defesa quando seu antagonista disse que S. Excia. terminaria pedindo a absolvição do seu constituinte.

A impressão que se tem é a de que o dr. Francisco Esmeraldo, daqui há pouco, será um dos mais renomados promotores da justiça de São Paulo e, naturalmente, convocado para novos e elevados postos.

A seguir obteve a palavra o prof. José Pinto Antunes, com um passado e uma bagagem de alta expressão, político, deputado, lente por concurso da Faculdade de Direito de Belo Horizonte, autor de livros, literato, sociólogo e, recentemente, vencedor de um concurso para o cargo de lente de Economia Política da Faculdade de Direito de São Paulo.

S. Excia. no esplendor da sua inteligência, da sua cultura poliforme e da sua longa experiencia, se houve com o brilho esperado. Palavra fácil, presença de espírito, argumentação segura, ab initio penetra no campo da psicologia e, então tira da alma humana conclusões severas, mas mutatis mutandis, considera também suas

flutuações, seu borboletear, ora trágica, ora expansiva, ora incerta, confusa, ora estática e perigosa. Chega, então, ao ponto capital da sua defesa, isto é, a crise pubertaria, lendo, si não nos fazia a memória, o obsoleto, mas sempre atual, Evaristo de Moraes, que deve ser vizinho daquele estágio com que S. Excia. mimoseara em aparte o dr. Promotor isto é: 1830. Daí passa para os meandros da medicina legal.

Volviendo-se para os autos, divaga sobre «a finalidade dos andantes ou melhor os andantes sem finalidades».

Ao considerar a miséria dos que perambulam sem ar, sem luz, sem razão, disse «que esses pobres ofendidos nesta vida serão príncipes na outra vida».

Finalmente tivemos a hora da saudade. O professor Pinto Antunes passou grande parte da sua infancia, em Cachoeira, no Embaú e na fazenda Sant'Ana, então de seu avô o coronel Carlos Pinto.

Recordou-se com emoção de tudo e de todos: parentes, colegas de infancia, suas diabruras, do Padeirão e até daquelas aipas de outras eras que o Pequeto mandou derrubar a dinamite.

Novamente obte e a palavra para a replica o Dr. Promotor. S. Excia. mais uma vez demonstrou seus dotes oratorios, pois deixou de lado os autos, já exaustivamente comentados e se alongou pelo espaço de uma hora na estrada doutrinária, tirando as conclusões compatíveis com seu ponto de vista.

Foi concedida a palavra ao prof. Pinto Antunes para treplicar e o fez com abundancia de conceitos e aquela loquacidade que o caracteriza.

Evacuada a sala de sessões, para efeito da votação secreta, o meritíssimo Juiz, a pedido do patrono do reu, formulou os quesitos de defesa putativa.

A maioria dos Srs. jurados por cinco a dois, absolveu o acusado.

No dia seguinte 23, deveria prosseguir, como prosseguiu a sessão do juri. Novamente um crime de homicídio a ser julgado.

Havia, porem, uma novidade neste julgamento: é que a advogada, doutora Maria Teresinha Pinto Gomes seria a defensora do acusado. Depois da sequencia regulamentar dos trabalhos é concedida a palavra ao Dr. Francisco Esmeraldo, promotor de justiça. S. Excia., com elevação de conceitos e valendo-se das circunstancias que rodearam a tragedia, que não deixaram em seu espirito vislumbre de duvida quanto a legitima defesa real que ampara o acusado, ratificou no plenário seu ponto de vista isto é: se houve pedido a impronuncia do acusado após o sumário, o que não foi atendido pelo M.M. Juiz, pedia agora aos srs. jurados sua absolvição, demonstrando, assim, coerência de atitudes.

A seguir obteve a palavra a doutora defensora do reu. O sexo feminino não pode fugir às determinações que emergem de mistérios insonáveis. A advogada falou com loquacidade, bordou sua oração com pederarias faiscentes e gemas de lua. Citou Cícero, quando exalta a legitima defesa—«essa lei que não foi escrita, pois arrebatamo-la e haurimo-la da própria natureza, Lei sagrada que nasceu com o homem, que não tem história, lei anterior aos legistas, a tradição e aos livros, que ficou gravada no código imortal da natureza».

Tomou dos autos, comentou provas e finalmente, valeu-se da oração do dr. promotor que pedira a absolvição de seu constituinte.

Cont. na 4.a pág.

Ao correr da pena

Adail Pereira Ribeiro

Foi Pittigrili, esse delicioso humorista de «A Virgem de Dezoito Quilates» e que agora, já velho e decrépito se fez eremítico, negando suas obras fesceninas e entregando-se á oração, disse que para ser feliz três cousas lhe bastariam «Um Mapa-Mundi um macaco e uma capa impermeavel».

Assim, virando os dedos no Mapa teria a impressão de estar viajando por terras longínquas, por países fabulosos, quando chovesse, ou estivesse no Polo Norte, estaria a brigado pela capa e com o macaco sempre a seu lado, para assim não ter a impressão de estar tão isolado da Humanidade.

Eu não desejaria essas três cousas, para ser feliz, mas nas horas de cansaço nas horas de ocio, quando a vida parece parada, estagnada peiguidade das horas, faço o que o grande Xavier de Maistre já o fazia, e descreveu em seu famoso livro «Voyage autour de ma chambre». O que em linguagem de gente, significa: «Viagem ao redor do meu quarto; medito então sobre o cotidiano, criticando e analisando meu quarto e dando margem larga ao sonho e á fantasia. Pode-se criar um mundo imenso com fadas, duendes, personagens e tudo o mais.

O poder da imaginação é fantástico e mesmo pode se afirmar que o «irreal» é fabulosamente maior que o «real».

Já Dante não criara o Inferno? Já Klopstok e Milton não traçaram um céu feito á imagem e semelhanças dos homens? A viagem ao redor do nosso quarto é maravilhosas.

Analisa-se as pequeninas cousas e esquecidos do mundo periférico, seremos felizes, plenamente satisfeitos, longe do tumulto das ruas, a sós, com os anjos, os demônios familiares, criados por nossa imaginação solitária e triste!

Assistam hoje no Cine Independência, ás 18 hs. e 20 hs.

Rei das fronteiras

Uma cachoeirenses premiada

O Departamento de Engenharia e Mecânica da Secretaria da Agricultura, ofereceu, no ano passado, um prêmio ao aluno de Grupo Escolar, que dentro de sua região escolar fizesse o melhor trabalho sobre a conservação do solo. Os que tirassem os se-

Cont. na 4.a pág.

(1) . . .

Leonis Yale



Alimentação do espírito, é um problema que deve ser olhado com a máxima atenção pelo homem moderno.

Como o corpo, o abastecimento intelectual nesta triplamente era das bombas "A", "B", etc., torna-se imprescindível.

Pior ainda, porque assim como o corpo, a alma humana reclama sua parte, e o homem não sabendo como satisfazer esta necessidade de sua inteligência, fá-lo muitas vezes erroneamente.

Como resultado, temos os diversos casos de frustração e insatisfação intelectual que vemos manifestados diariamente.

Fato tipicamente brasileiro, mal educado, mal instruído, mal informado e mal orientado.

Nossa terra vem buscando libertar-se dos grilhões deste marasmo em que vivem seus filhos para marchar definitivamente, com passos certos e precisos em direção ao progresso.

Sentimos ser esta a aspiração do povo e da Pátria Brasileira; e a nossa gente sente vontade de colaborar, de emprestar o seu esforço para que possamos melhorar.

Infelizmente, entretanto, a ignorância — perdoem-me a expressão — obsta suas pretensões, e quase sempre seus atos não exprimem, ou antes,

Cachoeira Paulista é uma cidade civilizada. Não deem esmolas nas portas das casas. Contribuam para o "Fundo Beneficente", organizado pela Delegacia de Polícia.

não conseguem realizar o que seu desejo exprime.

Culpa principalmente da nossa pobreza intelectual e da falta de conhecimento que temos de toda a realidade.

De um modo geral, o brasileiro olha as coisas apenas com os olhos do sentimento. Já que os da inteligência estão um pouco turvos pela falta de alimentação espiritual.

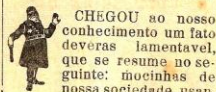
Procuraremos, neste cantinho, abordar devidamente este assunto através de diversos artigos, esperando assim conseguir expor exatamente nossa ideia sobre este sério problema brasileiro.

Cachoeirensel

Colabore para a criação do C.F.C. na 3.ª Divisão de Profissionais!

Leiam "O. Cachoeirensel",

Comentando



CHEGOU ao nosso conhecimento um fato deveras lamentável, que se resume no seguinte: mocinhas de nossa sociedade, usando do telefone, tem ligado para casa de pessoa conceituada, de bem, de moral impecável e, por gracejo, mas gracejo de muito mau gosto, vem importunando a senhora dessa pessoa, dizendo lhe cousas absurdas, tentando criar um clima de desarmonia entre o casal, chegando mesmo a insultar a essa referida pessoa às vezes que, se verdade fossem, se harmonizariam com a moço, al corrente, com os bons costumes.

Isso não é brincadeira; é mais um sadismo mental, improprio de mocinhas de moral e bem formada, de moradoras de Cachoeira Paulista, cidade tida como civilizada e moderna.

Aliás a própria Delegacia de Polícia local já foi cientificada, estando seu titular em fase de investigações, cujo resultado poderá ser mesmo um inquérito a respeito desse fato deveras lamentável!

talha, porém a segunda parecia ser a mais difícil, a da lotação dos cargos para o funcionamento. Em fevereiro ainda, o Sr. Prefeito Municipal, Erasmo Pompeia Pinto, o Sr. Presidente da Câmara, Vereador João Leite do Prado e o Prof. Sebastião José Bittencourt, em companhia do Deputado Hozair Motta Marcondes, são recebidos pelo Sr. Secretário da Educação, e ouvem do mesmo a informação taxativa de que o ginásio não funcionaria este ano, por falta de verba para pagamento dos professores e demais funcionários, chegando mesmo a autorizar o Sr. Prefeito a isso anunciar em Cachoeira. Esperanças mortas... Entretanto, essa Comissão era portadora de um memorial idealizado pelo Sr. Gerardo Porto Gomes, pedindo a lotação e agradecendo ao Sr. Governador a criação do Ginásio, em que o Prof. Sebastião José Bittencourt, contando com a boa vontade do povo principalmente do Dr. Josafredo Borges, D. D. Chefe da I. L. 10, conseguira cerca de 500 assinaturas, memorial esse que deveria ser entregue ao Governador, o que foi feito por intermédio do Sr. Prefeito Municipal ao Serviço de Assistência aos Municípios, que funciona no Palácio dos Campos Elísios, o qual daria o necessário encaminhamento. A expectativa foi grande e a ansiedade maior ainda. E para surpresa geral, pois não mais se esperava, o Diário Oficial de 14 de fevereiro pelo Decreto n. 27.456 de 13 de março, lota neste Ginásio as cadeiras de Português Latim e Matemática-Ciências. Dois dias depois, o Diário Oficial publicava a designação do Prof. Sebastião José Bittencourt, professor de Ciências Naturais da Escola Normal e Ginásio Estadual de Nova Granada, para instalar e dirigir este Ginásio. Dia 17 de fevereiro, junto da Chefe do Ensino Secundário e Normal do Estado, o Prof. Sebastião José Bittencourt toma posse entrando imediatamente em exercício, visando a saber que a lotação do Ginásio fora autorizada pelo Sr. Governador diante do memorial que lhe fora apresentado. Os primeiros passos são dados para o funcionamento do estabelecimento pelo Diretor empossado. Varias viagens foram feitas a S. Paulo e a Taubaté, onde se localiza a Inspeção Estadual e Federal, como finalmente marcado o dia 2 de março para a passagem definitiva do estabelecimento do âmbito particular para o estadual. No dia 23 de fevereiro o Diário Oficial publicava o Decreto n. 27.552, de 22 do mesmo mês, nomeando a Srta. Nelly de Barros para escriturária; dia 2 de março pelos Decretos ns. 27.636 e 26.637 de 1 do mesmo mês eram nomeadas Therezinha e Dercy de Almeida Marcondes inspetora de alunos e servente respectivamente. Nesse mesmo dia, pela manhã, no Gabinete do Sr. Prefeito Municipal, com a presença de todos os aut-

O Cachoeirensel

JORNAL SEMANAL

Diretor respons: João L. do Prado
Diretor-Gerente: Lucio Quilato
Secretário: Ignácio R. Prado Filho
Colaboradores diversos
Propriedade da Gráfica Pedro II
Redação e Oficina:
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 120,00
6 "	" 70,00
3 "	" 40,00
Número avulso	" 4,00
Publ. p. linha	" 3,00

Anúncios a combinar

dades da cidade, do Dr. Marcel de Campos, Inspetor Federal, representando o Ministério da Educação e do Prof. Rafael Orsi Filho, Inspetor Estadual, representando a Secretária da Educação, foi lavrada pelo Prof. Sebastião José Bittencourt, a ata de transmissão de poderes, passando então o nosso Ginásio a ser estadual. Inicia-se então a formação do corpo docente. No dia 6 de março, o Diário Oficial publica a nomeação do Sr. Rubens Motta de Albuquerque para a cadeira de Matemática-Ciências e o Padre José Nunes da Silva para a cadeira de Português-Latim; as demais cadeiras seriam preenchidas pelo regime de contrato. Entretanto novas dificuldades surgiram. Em uma das viagens a São Paulo, o Diretor juntamente com outras pessoas desta cidade, quando procurava informar na Secretaria da Educação, vêm a saber que de acordo com o plano estabelecido pelo Sr. Governador do Estado, o nosso Ginásio deveria fun-

Histórico do Ginásio Estadual de Cachoeira Paulista

Há muitos anos que as autoridades de Cachoeira Paulista vêm labutando para que se concretizasse a criação de um Ginásio Oficial em nossa terra. Duas tentativas foram feitas no governo do Dr. Lucas Nogueira Garcez, e apesar das promessas, nada se conseguiu. Projetos para esse fim foram apresentados à Assembleia Legislativa pelos Deputados Luiz Augusto de Oliveira, Dante Perri, Benedito Arruda Viana e Conceição Santamaria, e nenhum dos projetos foi aprovado. Parecia que uma força estranha impediria a realização do desejo das autoridades e do povo em geral. Mas nos últimos dias em que a Assembleia do Estado funcionou o ano passado, o Exmo. Sr. Governador mandou a mesma mensagem, criando um Ginásio Estadual no bairro de Butantã, na Capital, e apr-

tando o ensejo o Deputado Dr. Hozair Motta Marcondes, que muito vem realizando por esta terra, conseguiu impor a emenda, criando em Cachoeira Paulista um desses estabelecimentos. Muito batido esse deputado para que essa emenda permanecesse e fosse aprovada, apesar da carencia de tempo. Venceu a tempera, a boa vontade, o trabalho do Dr. Hozair Motta Marcondes e a Assembleia do Estado aprovou o projeto, após convocação de varias reuniões extraordinárias, e disso é testemunha o vereador Benedito Hummel. No Diário Oficial de 7 de fevereiro do corrente ano, pelo Decreto n. 3.817 de 5 do mesmo mês e ano, o Exmo. Sr. Governador do Estado sancionava a lei criando em nossa cidade um ginásio oficial. Estava vencida a primeira ba-

Cooperativa de Consumo dos Ferrovirários da C. F. Central do Brasil

Assembléia Geral Extraordinária 2.a CONVOCAÇÃO

De acordo com o art. 24 dos Estatutos, convoco as srs. Cooperados para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 30 de abril de 1957, com qualquer número de associados que comparecer, às 20 horas, na sede da Cooperativa, a Rua Major Batista n. 38, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1.a—Leitura do Balanço Geral no exercício de 1956
- 2.a—Leitura do Relatório da Diretoria
- 3.a—Outros assuntos de interesse da Cooperativa.

Cachoeira Paulista, 20 de abril de 1957.

João Leite do Prado
Presidente

Agenc. International

Concessionários autorizados
Oficina
Caminhões International
Máquinas agrícolas
Geladeiras Frigidaire e Westinghouse
Peças e acessórios para
★ Ford
★ Chevrolet
★ International
Antonio Sacilotti Filho
Praça Prado Filho, 17
Telefone 216
Cachoeira Paulista - E. S. Paulo

Molhados, Mantimentos, Etc

Fabricas de:

Farinha de Mandioca

Massas Alimentícias

N. 1 — Zita
N. 2 — Mezzani
N. 3 — Piscatelli
N. 4 — Vermicelli
N. 5 — Spaghettini

★ da apreciadíssima
Caninha das Palmeiras

Sementes de capim

Sacilotti & Cia. Ltda.
Correspondente do Banco do Brasil
Rua Bernardino de Campos, 300
Telefones: 16 e 121
Cachoeira Paulista - E. S. Paulo

cionar somente com a La'série. Novas lutas, novas negativas, novas desilusões por dois longos dias, caminhadas sem fim pelo Diretor e Prefeito Municipal, através das repartições. Demarches por ambos junto ao Dep. Hozair Marcondes, junto ao Sr. Secretário da Educação, junto a Casa Civil do Governador. Depois de muito pedir e explicar, ficou deliberado fazer-se um ofício, historiando todos os fatos ao Sr. Governador. Esse ofício foi feito às 20,30 horas do dia 8 de março no próprio Palácio dos Campos Elísios, sendo entregue ao Sr. Sub-Chefe da Ca-

sa Civil do Governador, que o protocolo, e o devolve ao sr. Prefeito Municipal para que o Secretário da Educação informasse.

Em vista dos informes o sr. Governador autorizou, em caráter excepcional o funcionamento de todas as séries.

Está no momento o Estabelecimento funcionando normalmente em dois períodos diurno e noturno, com dez classes e 562 alunos matriculados.

É digno de louvor, também, o prof. Sebastião José Bitencourt, seu atual diretor, pelos esforços e dedicação em todo o transcurso desse grande empreendimento.

ESPORTES EM FOCO:

Ginástica e Saúde

Como deve ser o treinamento

Prof. Gilberto Rodrigues

TREINAMENTO é precisamente a adaptação tão perfeita quanto possível do organismo a um serviço determinado.

Para chegar a produzir um dado trabalho mecânico, o organismo é obrigado a fornecer, em trabalho fisiológico que pode ser variável, segundo as circunstâncias.

Compreende-se, então, porque o estado de treinamento para um exercício físico, quantitativa e qualitativa, deve ser precisamente por certas reações locais e gerais.

Esta adaptação progressiva do organismo a um trabalho,

que representa o treinamento, se fará tanto mais regularmente quanto melhor apropriados à constituição dos indivíduos a exercitarem.

É importante e de capital observância: o ritmo respiratório, pressão arterial e aceleração do coração, se o treinamento é bem conduzido, o aumento do número de pulsações é cada vez menor durante o trabalho, e, depois do exercício, retorna, cada vez mais depressa, ao ritmo normal.

Devemos dosar os exercícios compatíveis ao agrupamento de indivíduos porque há exercícios que não convêm à totalidade.

FUTEBOL

Goleada no "Derbi" local

Cachoeira F. C. x S. Olímpico Ferroviário

(6) (0)

Tico-Tico o goleador com 3 tentos
Zé Costa foi expulso na fase final

Finalmente domingo passado, encontraram-se oficialmente pela 1ª vez, o C.F.C. e o S. Olímpico Ferroviário, ambos desta cidade. Grande o interesse pela pugna. Muitas apostas, desfilas e porque não dizer, muito veneno, fizeram com que grande público comparecesse ao estádio alvi-negro, tendo passado nas bilheteiras mais de 4.200 cruzeiros.

Foi designado para juiz da partida o sr. Manoel Lage do Nascimento, que como previamos, foi uma garantia para o cotejo.

Os quadros formaram: SOF: Noninho, Monteiro e Valério; Ary, Mangabeira e Ostrosky; Joãozinho, Zé Costa, Tutú, Barranco e Osmar. O Cach. Fut. Clube com: Gordurama, Raros e Ernestino; Sucuri, Dito e Pagé; Tico-tico, Borginho, João, Dirceu e L. Carlos.

Os tentos foram marcados por Tico-tico (3), João, Dirceu e Luiz Carlos. Nos ven-

cedores destacaram-se Tico-tico, Ramos, Dito e Dirceu, e os demais cumpriram as determinações do técnico, prof. Gilberto Rodrigues. Nos vencidos os melhores foram: Tutú, Valério, Barranco e Monteiro. Anormalidade: aos 10 minutos Zé Costa foi expulso por indisciplina.

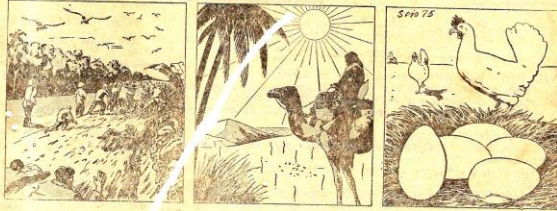
Em linhas gerais, o Social Olímpico conseguiu apenas individualmente mostrar alguma coisa, precisando treinar com entusiasmo para dar à sua torcida bons momentos, o que poderá acontecer frente ao Guarani de Lorena.

O Frigorífico A. C. irá disputar o certame da 3.a e do amador. Em virtude disso o FAC jogará hoje em Lorena.

A entrada desse time não alterará a tabela, pois de hoje em diante não haverá mais folgas no setor 7, série B.

JOGOS DA 1.a RODADA

Você sabia que...



... Os sobreviventes da Batalha de Dien Bien Phu foram forçados pelos captores vietnamitas a realizarem uma marcha da morte de 41 dias com alimentação deficiente até um campo de concentração a uma distância de 900 kms.? E os que não podiam continuar eram deixados para trás para morrer?

... A maior temperatura natural da terra foi registrada no noroeste da Líbia, a 13 de agosto de 1922? A temperatura foi de 58 graus centígrados.

... Ovos chocados em pé sobre sua parte rombuda goram? É que a célula de ar localiza-se naquela parte do ovo e o peso do conteúdo destrói o embrião.

7 Setembro 1 x Brasil 2
Cachoeira 6 x Olímpico 0
DIA 28-4-57:

Olímpico x Guarani em Cach. Brasil x Cach. em Cruzeiro 7 Set. x Frigorif. e a Lorena

Jogarão hoje no campo do Flamengo, uma partida amistosa, as 15 hrs. da tarde as equipes da A. E. Paulista e do E. C. Santa Luzia, no Embau.

Editais de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3, 4, do Código Civil: Antonio Nunes da Silva e dona Maria da Guia Soares sendo, o pretendente nascido neste Município aos 17 de Outubro de 1932, de profissão operário estado civil solteiro domiciliado e residente neste Município; filho de Joaquim Nunes da Silva e de da. Benedita Cristina da Silva; e a pretendente nascida neste Município aos 15 de Agosto de 1936 de profissão doméstica estado civil solteira domiciliada e residente neste Município, filha de Antonio José Soares e de Da. Maria da Conceição Soares.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «O Cachoirensense», Cachoeira Paulista, 25 de Abril de 1957.

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: Helio Galvão Freire e Da. Maria Valva Bittencourt Buono, sendo, o pretendente nascido nesta cidade aos 18 de Abril de 1930, de profissão comerciante, estado civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Silvino Galvão Freire e de Da. Francisca da Silva Guedes, e a pretendente nascida nesta cidade ao. 30 de Julho de 1936, de profissão professora publi-

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os

180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil: Luiz Rodrigues da Motta e dona Benedita Maria de Jesus sendo, o pretendente nascido em Jataí, hoje desta Comarca aos 29 de Outubro de 1933 de profissão motorista estado civil solteiro, domiciliado e residente neste Município; filho de Antonio Rodrigues da Motta e de Da. Antonia Maria de Jesus e a pretendente, nascida neste Município aos 21 de Agosto de 1937, de profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Sebastião Eduardo Freire e de Da. Florisbella da Silva Monteiro.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoirensense», Cachoeira Paulista, 25 de Abril de 1957.

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: Geraldo Couto e Da. Cleide Miguel, sendo o pretendente nascido nesta cidade aos 14 de Agosto de 1926, de profissão ferroviário, estado civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de José Couto da Silva e de Da. Leonidia Couto, e a pretendente nascida nesta cidade aos 30 de Julho de 1938, de profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Pedro Miguel e de Da. Anna Maria de Conceição.

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: Helio Galvão Freire e Da. Maria Valva Bittencourt Buono, sendo, o pretendente nascido nesta cidade aos 18 de Abril de 1930, de profissão comerciante, estado civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Silvino Galvão Freire e de Da. Francisca da Silva Guedes, e a pretendente nascida nesta cidade ao. 30 de Julho de 1936, de profissão professora publi-

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os

ca, estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Mario Buono e de Da. Ismenia Bittencourt Buono.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoirensense», Cachoeira Paulista, 25 de Abril de 1957.

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: Geraldo Couto e Da. Cleide Miguel, sendo o pretendente nascido nesta cidade aos 14 de Agosto de 1926, de profissão ferroviário, estado civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de José Couto da Silva e de Da. Leonidia Couto, e a pretendente nascida nesta cidade aos 30 de Julho de 1938, de profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Pedro Miguel e de Da. Anna Maria de Conceição.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoirensense», Cachoeira Paulista, 25 de Abril de 1957.

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: Helio Galvão Freire e Da. Maria Valva Bittencourt Buono, sendo, o pretendente nascido nesta cidade aos 18 de Abril de 1930, de profissão comerciante, estado civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Silvino Galvão Freire e de Da. Francisca da Silva Guedes, e a pretendente nascida nesta cidade ao. 30 de Julho de 1936, de profissão professora publi-

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os

Encontra-se à venda na Gráfica Pedro II, exemplares do romance,

Sonata do Triste Mar

Pequeno volume, de autoria do Dr. Adail Pereira Ribeiro, cuja obra literaria, nota-se harmonia, elegancia e sublimidade, portanto digna de ser lida pelos jovens e estudantes em geral de nossa terra.

NOTAS & SOCIAIS

Morrer de Amor

JAVERT

Com pleno século XX, ainda se morre de Amor. Neste século de crias realidades, de anúncios a não, de sinfonia de pedra e cimento armado, dos gritos cacofônicos dos jazzes e do slogan americano «Time is Money», ainda se morre de amor!

Mas, afinal que é o Amor?

Para Dante, poeta e visionário, é uma força capaz de mover os astros e as estrelas.

Para Stendhal, o delicioso romancista de «Le rouge e le noir» é uma alitude eletiva.

Para o filósofo Platão é o encontro da alma gêmea do outro eu. Romeu e Julieta morreram de amor, em plena madrugada sob a pálida luz de velas de cera, num último e doloroso beijo, enquanto que, nas ruas de Verona, os Monticellos e Capuletos brigavam brandindo espadas e capas rodadas!

Werther também morreu de amor!

Era sumante lírico, morrer de amor!

Hoje, neste século racionalista e atômico ainda se morre de amor! Bem dizia Pascal: «o coração tem razões que a própria razão desconhece!»

Aniversários

Dia 26—D. Lucília de Moura Santos, esposa do Sr. Euclides Pereira dos Santos.

Hoje—A menina Maria de Lourdes, filha do Sr. José Mario Reis Pinto, funcionário do D. N. E. R.

Dia 29—A Prof. D.a Maria Angelica, esposa do Tte. Benedito Ayres Filho.

Dia 30—O garoto, Maurício, filho do sr. Ottoniel O. Costa, proprietário do «Posto Mangueiras»; no mesmo dia, o jovem Mario Rocha, filho do Sr. Henrique G. da Rocha, funcionário aposentado da E. F. C. B.

Dia 1.º de Maio—O Sr. José Felix França Filho, dinâmico funcionário da E. F. C. B.; no mesmo dia, Marcus Mario, filho do Sr. Mario Marcondes Ferreira e o jovem Geraldo Magella, filho do Sr. José Rodrigues Teodoro, funcionário da E. F. C. B.

Dia 3—D.a America, esposa do Sr. Francisco Salles Bittencourt, funcionário aposentado da E. F. C. B.; no mesmo dia a Sra. Maria de Lourdes, esposa do Sr. Manoel José Marques e a Sra. Wanda, esposa do Dr. Celso Conde Leite, conceituado medico do Centro de Saúde.

Dia 4—O Sr. Oswaldo Mendes, genro do Sr. Silvino Galvão, antigo comerciante nesta praça.

Aos aniversariantes sinceras congratulações de «O Cachoeirense».

Visitantes
—Acompañado do Sr. Paschoal Zampieri, gerente da Light, deu-nos o prazer de sua visita, o Dr. Antonio da Silva Leite, advogado das Relações Públicas da Light, que vem promovendo contato com entidades comerciais e visita de cortesia com os poderes municipais.

Convalescença
Acha-se em franca convalescença o sr. Inacio R. do Prado, ferroviário aposentado da Central e chefe de ilustre família cachoeirense.

Restabelecido
Acha-se restabelecido da enfermidade que o prendia ao leito o nosso prezado assinante, sr. Dorico Varela da Silva, ferroviário aposentado da

Casamento

—Contrataram casamento a Srta. Almeyra e o jovem Jair, filho do Sr. João Pinto Barbosa e da Sra. Adelaide Marques Barbosa.

Nascimento

Acha-se em festa, desde o dia 19 de abril, o lar do Sr. Carlos Bastos Guimarães e D.a Maria Gloria Fontes Guimarães, por motivo do nascimento da menina Alziracy.

Falecimento

Após pertinaz molestia, faleceu dia 25 do corrente, o Sr. Manoel Rodrigues Fontes, esposo de D.a Maroças Fontes e pai do Sr. Carlos, srta. Carmen e Carlota Fontes. Ao seu sepultamento compareceram numerosas pessoas amigas da família Fontes.

«O Cachoeirense» apresenta a família enlutada seu voto de pesar.

Uma cachoeirense premiada

Cont. da 1.a pag.

segundos e terceiros lugares, também seriam contemplados. A finalidade do Departamento de Engenharia, ao premiar os alunos das 55 Delegações do Ensino do Estado, era, naturalmente, a de criar na criança o amor pelo solo, fazendo-a ver os perigos causados pela erosão. A terra and, em tal abandono que o Governo resolveu instituir o Dia de sua conservação, comemorado a 15 de abril. Nesse dia o professorado faz ver à criança, que terra sem árvore sem grama, e sem adubo, transforma-se em deserto.

A criança recebe a aula, produz um trabalho e escrito sobre o assunto, e a professora envia o melhor a diretor. Este seleciona o trabalho

Cachoeira

PARA O CACHOEIRENSE

65 PRIMAVERAS

Em 27 de abril de 1892, nasceu em Barra do Pirai, estado do Rio, uma linda menina, filha de humilde casal ali residente a longos anos.

Com a idade de 17 anos, casou-se no dia 25 de dezembro de 1908.

Em 21 de maio de 1911 é mãe, pelo nascimento do seu primeiro filho.

Em 28 de setembro de 1912, nasce o segundo; em 17 de maio de 1914, nasce o terceiro; em 22 de março de 1915, seu marido que naquela época trabalhava na Central do Brasil, transferido para esta cidade, cede a ela o lar e mora ali hoje. Em 16 de agosto de 1917, nasce o quarto filho nesta cidade; em 22 de junho de 1918, nasce o quinto; em 13 de outubro de 1919, nasce o sexto; em 1.º de junho de 1923 nasce o sétimo; em 4 de fevereiro de 1925, nasce o oitavo; em 20 de fevereiro de 1927, nasce o nono, e finalmente em 3 de fevereiro de 1930, nasce o décimo filho, caçula da família.

Aquela menina fluminense, é hoje mãe de 10, avó de 8 e bizavó de 1.

A esta exemplar mãe de 10 filhos que ontem completou seu 65.º aniversário, dedico esta coluna implorando a Deus que lhe dê em recompensa muitos e bons dias com boa saúde, e que esta mãe é minha av também.

Carlos Varela

lhos, viviendo dois ao delegado o ensino. Das delegacias es vão para o Departamento, onde são julgados. Entã os melhores são premiados. O julgamento é severo e portado moroso.

Hicemos comunicação de que no último concurso, conquistou o 1.º na região de Gararatingá (que abrange mais de 50 grupos escolares) a menina Tereziinha Satin, do Grupo Escolar «Dr. Evangelista Rodrigues», desta cidade, aluna de D.a Maria do Carmo Ramos.

Nunca é demais repetir que desde 1952, estamos sendo classificados em todos os concursos escolares promovidos por São Paulo.

Estamos de fato contentes e de parabéns.

CYRANO

Leiam «O Cachoeirense»

Cachoeira Paulista

1.º OFÍCIO

Edital de citação dos réus Francisco Benedito dos Santos e Alfredo Benedito dos Santos, com o prazo de quinze (15) dias.

O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito desta

FATOS DA SEMANA

O JURI

Cont. da 1.a pag.

Suas palavras de sonância emotiva condiziam bem com sua alma de mulher, moça e sonhadora.

Finalmente o juri absorveu o acusado por unanimidade, como era de se esperar.

Na assistência numerosas representantes do chamado sexo fragil. O Dr. Juiz agradeceu o concurso de todos à causa da Justiça e encerrou os trabalhos.

A.

EM TEMPO—Dada a carencia, quasi absoluta de espaço, fica para o próximo n.º desta folha a continuação da narrativa referente a excursão à Gruta do Alambary.

comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital tiverem ou dele conhecimento que, por este Juízo e Cartório do 1.º Ofício, se processam, com observância das prescrições legais, os termos de um processo crime que a Justiça Pública move contra os réus Francisco Benedito dos Santos, natural de Cunha, deste Estado, solteiro, lavrador, com 22 anos de idade, e Alfredo Benedito dos Santos, também natural de Cunha, deste Estado, solteiro, lavrador, com 19 anos de idade, ambos filhos de Avelino Narciso e Maria José de Jesús, residentes no bairro do Paraitinga, no município de Silveiras, desta comarca, denunciados como incursores nas penas do artigo 129, combinado com o artigo 44, n.º 11, letra «d», do Código Penal, por terem, no dia 1.º de janeiro do corrente ano, por volta das 15 horas, no bairro dos «Macacos», município de Silveiras, desta comarca, por questão de sementes, agredido, a pauladas e a socos, Sebastião Antonio Macedo. E constando dos autos que os referidos réus se encontram em lugar incerto e não sabido, e estando designado o próximo dia vinte e um de maio do corrente ano (21.5.1957), as 15 horas, em a sala das audiências deste Juízo, que funciona no edificio do forum, à Praça Santos Dumont, n.º 248, para serem ditos réus interrogado e interrogados pelo presente edital, com o prazo de quinze dias, ficam os mesmos citados para aquele ato processual e para todos os demais termos do processo, até final, pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém alegue ignorância foi expedido o presente edital que será publicado e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira

Paulista, aos 13 de abril de 1957. Eu, Germano Rainer Filho, Oficial Maior do 1.º Ofício, datilografai e subscrevi.

O Juiz de Direito:
Daniel de Faria Costa

Cachoeira Paulista

1.º OFÍCIO

O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito desta comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei etc.

FAZ SABER aos que o presente edital tiverem ou dele conhecimento que, por este Juízo e Cartório do 1.º Ofício, se processam, com observância das prescrições legais, os autos de inventário dos bens com que faleceu Ricardo de Castro Fleming, dos quais é inventariante e herdeira Alice Godoy, e constando das declarações preliminares que os herdeiros Francisco Godoy Jobrinho, «asilheiro», casado, com 64 anos de idade; Ubaldina Godoy Bastos, brasileira, de prendas domesticas, com 58 anos de idade, casada com o professor Manoel Bastos e Carmelia Fleming Bittencourt, brasileira, viúva, com 49 anos de idade, professora, filhos da extinta, não residem nesta comarca, mas, sim, em Loriga, os dois primeiros, e, em São Paulo, a terceira e última, respectivamente à rua Oliveira Borges, n.º 215, rua Comendador Custódio Vieira, n.º 189 e à rua da Assembléia, n.º 347, pelo presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, cita os nomeados herdeiros para todos os termos atos e incidentes do inventário em apêço, até final partilha e sua homologação, bem como pra digo como para, dentro do prazo de cinco dias, contados do término do prazo deste edital, virem se manifestar sobre as declarações preliminares... prectadas pela inventariante, sob pena de revelia e demais cominações legais. Para que chegue ao conhecimento dos interessados, expediu-se o presente edital que será afixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos 13 de abril de 1957. Eu, Germano Rainer Filho, Oficial Maior, datilografai e subscrevi.

O Juiz de Direito
Daniel de Faria Costa

Ouçam hoje, lance por lance, pela Soc. Rádio Uranio, diretamente de Cruzeiro

Brasil F. Clube x Cachoeira F. Clube

Pelo «Campeonato Amador da F. P. F.»

ZONA 1 - SETOR 7 - SERIE B

Informando também sobre «Ferroviária» x «Cachoeira»

na pelega revanche hoje, em Pindamonhangaba

e Social Olímpico Ferroviário x Guarani em Cachoeira

Com.º de Avelino Alves - Comentários de Hilton Roselira - Reportagens de Manoel Barbosa

SEMPRE EM COLABORAÇÃO COM «O CACHOEIRENSE»